



Vicente do Rego Monteiro

Recife, PE, 1899 – Recife, PE, 1970

Iniciou seus estudos no Rio de Janeiro em 1908, na Escola Nacional de Belas Artes. Viajou para a França em 1911, onde freqüentou as academias Colarossi, Julien e La Grande Chaumière. Voltou ao Rio em 1915, quando começou a trabalhar como escultor.

Realizou sua primeira individual em 1918, no Teatro Santa Isabel do Recife. Dois anos depois expôs seus trabalhos em São Paulo, aproximando-se de Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Pedro Alexandrino e Victor Brecheret. Ainda em 1920 começou a se interessar por temas nacionais. Voltou para a França, deixando oito obras para serem expostas na Semana de Arte Moderna de 1922.

Inspirado na cerâmica marajoara e na cultura indígena, ilustrou o livro *Légendes, Croyances et Talismans des Indiens de l'Amazonie*, de Louis Duchartre. Em 1930, trouxe ao Brasil a exposição *A Escola de Paris*, com obras de Picasso, Léger, Braque, Macoussis e Lhote. Foi co-fundador do *Salon des Surindépendants*, em 1930, e do *Salon d'Avant Garde*, em 1940.

Fixou-se em Recife em 1932, alternando períodos entre o Brasil e a França até 1950. Lecionou na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco e na Universidade de Brasília. Suas obras foram expostas em eventos como a *Mostra do Redescobrimento* (Fundação Bienal de São Paulo, 2000), *Século 20: Arte do Brasil* (Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa), *30 Mestres da Pintura no Brasil* (Masp, 2001), e *Brazil: Body and Soul* (Guggenheim Museum, Nova York, 2001).



Vicente do Rego Monteiro

Recife, Brazil, 1899 – 1970

In 1908, Monteiro began his studies in Rio de Janeiro at the *Escola Nacional de Belas Artes*. He traveled to France in 1911, where he attended the Colarossi, Julien and La Grande Chaumière academies. In 1915, he returned to Rio de Janeiro where he worked as a sculptor.

He held his first solo exhibition in 1918 at the *Teatro Santa Isabel* in Recife. Two years later exhibited his work in São Paulo, where he became part of Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Pedro Alexandrino and Victor Brecheret group. In this same year, he began to take an interest in Brazilian themes. He returned to France, but left behind eight pieces to be exhibited at the Modern Art Week of 1922.

Inspired by indigenous culture and the ceramics of the island of Marajó, he illustrated Louis Duchartre's books: *Légendes, Croyances et Talismans des Indiens de l'Amazonie*. He brought the exhibition *A Escola de Paris* to Brazil in 1930, with works by Picasso, Léger, Braque, Macoussis and Lhote. He was the co-founder of the *Salon des Surindépendants* in 1930, and of the *Salon d'Avant Garde* in 1940.

He settled in Recife in 1932, and spent alternating periods between Brazil and France until 1950. He taught at the Pernambuco Federal University's School of Fine Arts and the University of Brasilia. His works were shown at such events as the *Mostra do Redescobrimento* (Fundação Bienal de São Paulo, 2000), *Século 20: Arte do Brasil* (Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon), *30 Mestres da Pintura no Brasil* (São Paulo Museum of Art, 2001), and *Brazil: Body and Soul* (Guggenheim Museum, New York, 2001).